

Prioridade para saúde

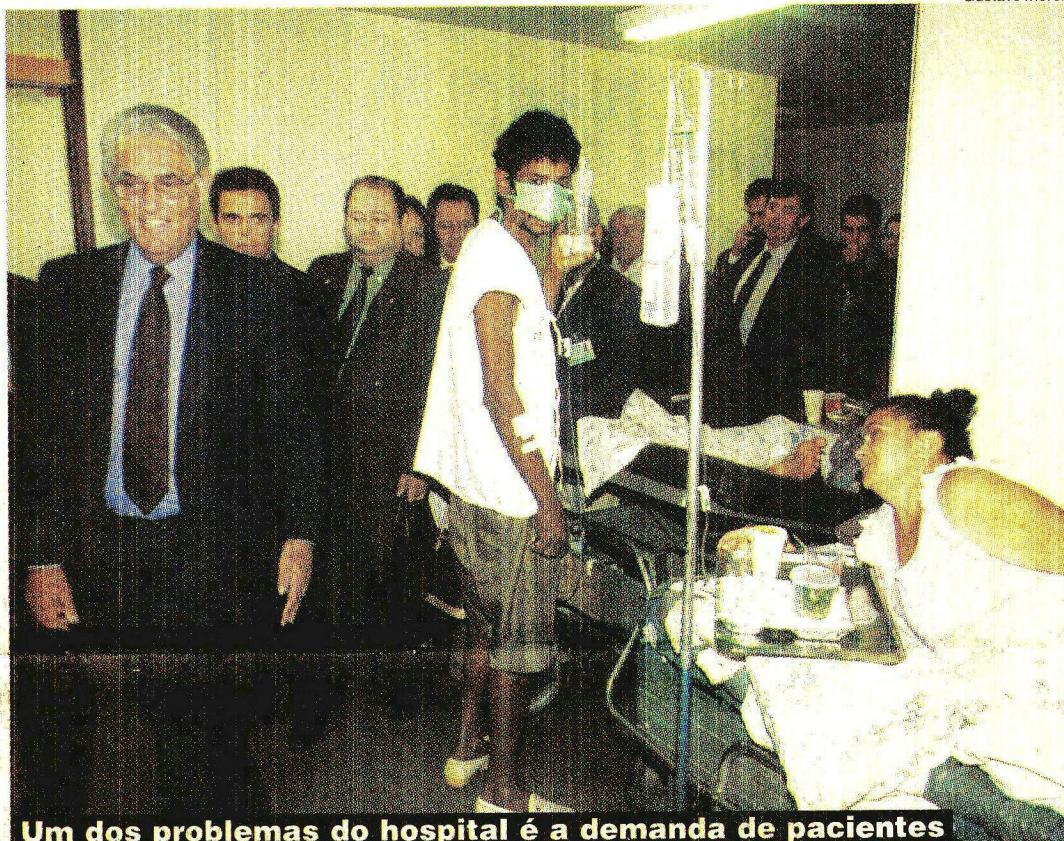
DF-Saúde

RORIZ VISITA HOSPITAL DE BASE E ANUNCIA ABERTURA DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DAQUELA UNIDADE. INÍCIO DOS TRABALHOS DEPENDE DA CONCLUSÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO

Leonila Grécia

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, anunciou ontem a abertura das obras de recuperação do Hospital de Base. Em visita ontem àquela unidade, o governador declarou que a recuperação de todo o sistema de saúde do DF é prioridade absoluta do seu governo. De acordo com Roriz, já foram alocados do governo R\$ 10 milhões para o início da reforma do hospital, que está em processo licitatório. No total, serão investidos R\$ 30 milhões, conforme pacote anunciado por ele no início do mês de junho.

Segundo o secretário-executivo da Agência de Infra-estrutura e Obras do DF, Tadeu Filipelli, as primeiras licitações já foram iniciadas e as obras deverão começar já em agosto. Estão na lista de prioridades, a substituição dos 12 elevadores do prédio; a reforma do Pronto-Socorro e do Ambulatório, que abrange a impermeabilização e a cobertura; além da recuperação dos prédios de Medicina Física e do bloco do setor de Internação.



Um dos problemas do hospital é a demanda de pacientes

Tadeu Filipelli relembrou que os serviços emergenciais já foram feitos no hospital, como a revisão dos sanitários do Pronto-Socorro e a troca de instalações elétricas e hidráulicas, entre outros. Segundo o secretário, essas obras começaram no mês de março e somente foram finalizadas em junho por conta da dificuldade

na desocupação dos pacientes. De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, esse será um dos pontos a ser discutido e trabalhado em conjunto com

outras unidades no DF. Ele explicou que as ações serão baseadas num projeto já elaborado por um corpo clínico do DF, aprovado pelo governador e que não trará prejuízo para os pacientes internados. Dentre os problemas enfrentados pelo hospital, Roriz citou a crescente demanda de pacientes de outros estados. Dados do hospital revelam que passam 4 milhões de pessoas por ano, o que corresponde a 70% do atendimento. De acordo com o governador, o Sistema Único de Saúde (SUS) repassa verba para atendimento de apenas dois milhões de habitantes, mas o hospital atende ao todo seis milhões. "Precisamos dar atendimento a essas pessoas que também são cidadãs", enfatizou.

Com relação à solicitação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a interdição do hospital, o governador explicou que não recebeu nenhum documento oficial sobre o assunto e declarou: "se eles quiserem fechar o hospital nós vamos lutar contra isso. Ainda tenho mais três anos pela frente". Roriz explicou que sua visita já estava programada há semanas.